

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso pós-graduação em Coordenação Pedagógica visa fornecer conhecimentos sobre processos de ensino-aprendizagem planejamento e avaliação bem como sobre a política educacional, cultura e currículo vale salientar que tais assuntos são de suma importância para a organização do trabalho pedagógico buscando assim aprimorar a atuação de profissionais que atuam, ou desejam atuar com as questões educativas, ligadas a atividade do coordenador pedagógico, integrante da equipe gestora da escola e instituições de ensino.

OBJETIVO

Formar profissionais da área de educação a fim de atuarem em espaços públicos e privados, bem como em assessoria e consultorias pedagógicas. Tendo como finalidades orientar docentes e formar integralmente cidadãos na condição de aprendizes, construindo no sujeito uma ideia sobre si e o outro, desenvolvendo e oferecendo mecanismos que possam trabalhar de forma harmoniosa dificuldades e conflitos na escola e em sociedade.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
5466	Currículos, Programas e Projetos Pedagógicos	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos de currículo. Planejamento de currículo. Programas escolares. Estudo de temas segundo critérios filosóficos, políticos, econômicos e sociais. Determinação da direção que o processo deve assumir na Escola e na Sociedade de fundamentos e perspectivas de elaboração, execução e avaliação do currículo. Análise de situações curriculares para compreensão e intervenção no processo educacional. Elaboração de planos escolares.

OBJETIVO GERAL

Ao término de seus estudos sobre este conteúdo, você poderá desenvolver projetos pedagógicos, programas e currículos educacionais, uma importante atividade no planejamento e estruturação pedagógica de instituições de ensino em todos os níveis e modalidades educacionais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir os conceitos sobre currículo e sua trajetória histórica.
- Compreender a estruturação e características de um currículo de educação infantil.
- Identificar as peculiaridades estruturais de um currículo de educação básica.
- Discernir sobre a estrutura, as semelhanças e as diferenças entre um currículo de educação profissional e de ensino superior.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – CURRÍCULO, BNCC, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR

CONCEITOS DE CURRÍCULO E A HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS ESCOLARES
TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO CURRÍCULO
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)
ENSINO PROFISSIONALIZANTE E EDUCAÇÃO SUPERIOR

UNIDADE II – CURRÍCULO: TIPOS E CONCEPÇÕES

O CURRÍCULO
DIFERENTES TIPOS DE CURRÍCULO: DIÁLOGOS E CONFLITOS
CURRÍCULO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS
O CURRÍCULO COMO PRODUÇÃO SOCIAL E O CURRÍCULO OCULTO

UNIDADE III – CURRÍCULO POR COMPETÊNCIAS E ITINERÁRIOS

SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES NA ESCOLA
O CURRÍCULO NUMA ABORDAGEM POR COMPETÊNCIAS
ITINERÁRIOS FORMATIVOS E FLEXIBILIDADE CURRICULAR
MÉTRICAS E CARGAS HORÁRIAS CURRICULARES

UNIDADE IV – PROJETOS PEDAGÓGICOS

CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE PROJETOS PEDAGÓGICOS
ESTRUTURAÇÃO DE UM PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR
DOCUMENTOS ACESSÓRIOS DO PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR
TENDÊNCIAS CURRICULARES NO BRASIL

REFERÊNCIA BÁSICA

BALL, S. **Diretrizes políticas globais e relações públicas locais em educação.** Currículo sem Fronteiras, v.1, n.2, p. 99-116, jul/dez 2001.

BOUTINET, J. P. **Antropologia do Projecto.** Lisboa, Instituto Piaget. 1990

BRASIL, LDB. **Lei 9394/96** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em < www.planalto.gov.br >.

CARR, W. & KEMMIS, S. **Teoria Crítica de la Enseñanza.** Barcelona: Ediciones Martinez Roca.

DALLAN, E. M. C. **Competências e Habilidades (ferramentas)**: Como planejar por competências. Nova Escola: A Revista do Professor. São Paulo. Setembro de 2000.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FAZENDA, I. C. A. (org). **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**: Efetividade ou ideologia. 6. ed. Edições Loyola Jesuítas: São Paulo-SP, 2011.

FURTADO, J. Entrevista de Júlio Furtado concedida à Revista Direcional Educador. Disponível em: <http://juliofurtado.com.br/2014/08/27/projeto-politico-pedagogico-curriculo-e-gestao-democratica-algumas-perguntas-e-respostas/>. Acesso em: 04/01/2019.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GOODSON, I. F. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 1995

HALL, S. **A centralidade da cultura**: Notas sobre as revoluções de nosso tempo. Educação & Realidade, Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, 1997, vol. 22, nº 2, p. 15-46.

PERIÓDICOS

HORKHEIMER, M. **Teoria Crítica I?**(Português)?– 1 jan 2015

LIBÂNEO, A. C., **Organização e gestão da escola**: teoria e pratica – Goiania: Ed.Alternativa, 2001.

74	Ética Profissional	30
----	--------------------	----

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativa na Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA?
A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO

FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

5425	Gestão da Sala de Aula	60
------	------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Gestão de Sala de Aula: fundamentos, importância e objetivos. Teorias pedagógicas e gestão. Perfis de alunos e necessidades diversas. Ambiente físico da sala de aula. Estratégias Proativas e Preventivas. Estabelecimento de regras e rotinas. Técnicas de engajamento dos alunos. Comunicação eficaz e feedback positivo. Uso de tecnologia como ferramenta de gestão. Gestão de Comportamentos e Conflitos. Identificação de comportamentos disruptivos. Técnicas de intervenção e modulação comportamental. Mediação de conflitos entre alunos. Promoção de uma cultura de respeito e empatia. Avaliação e Melhoria contínua. Ferramentas de autoavaliação para professores. Feedback dos alunos sobre a gestão da sala de aula. Planejamento e ajuste de estratégias. Desenvolvimento profissional contínuo.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo visa capacitar educadores para uma gestão eficaz da sala de aula, permitindo-lhes criar um ambiente propício para a aprendizagem, gerenciar proativamente comportamentos e conflitos, avaliar e adaptar constantemente suas estratégias para atender às necessidades dinâmicas dos alunos e do currículo educacional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância e os objetivos da gestão eficaz da sala de aula.
- Identificar e aplicar teorias pedagógicas como estratégias de gestão de sala de aula.
- Reconhecer diferentes perfis de alunos e suas respectivas necessidades para adaptar práticas de gestão em sala de aula.
- Organizar e adaptar o ambiente físico da sala de aula para promover a aprendizagem e o comportamento positivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - FUNDAMENTOS DA GESTÃO DE SALA DE AULA

OBJETIVOS DA GESTÃO DE SALA DE AULA

TEORIAS PEDAGÓGICAS E GESTÃO DE SALA DE AULA

PERFIS DE ALUNOS E NECESSIDADES DIVERSAS EM SALA DE AULA

O AMBIENTE FÍSICO DA SALA DE AULA

UNIDADE II - ESTRATÉGIAS PROATIVAS E PREVENTIVAS NA SALA DE AULA

ESTABELECIMENTO DE REGRAS E ROTINAS EM SALA DE AULA

TÉCNICAS DE ENGAJAMENTO DOS ALUNOS EM SALA DE AULA

COMUNICAÇÃO EFICAZ E FEEDBACK POSITIVO EM SALA DE AULA

USO DE TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DA SALA DE AULA

UNIDADE III - GESTÃO DE COMPORTAMENTOS E CONFLITOS EM SALA DE AULA

IDENTIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS DISRUPTIVOS EM SALA DE AULA

INTERVENÇÃO E MODULAÇÃO COMPORTAMENTAL EM SALA DE AULA

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS ENTRE ALUNOS NA SALA DE AULA

PROMOÇÃO DE UMA CULTURA DE RESPEITO E EMPATIA NA SALA DE AULA

UNIDADE IV - AVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA NA SALA DE AULA

FERRAMENTAS DE AUTOAVALIAÇÃO PARA PROFESSORES

FEEDBACKS DOS ALUNOS SOBRE A GESTÃO DA SALA DE AULA

PLANEJAMENTO E AJUSTE DE ESTRATÉGIAS PARA SALA DE AULA

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO EM GESTÃO DE SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

MACHADO, Gariella E. Educação e Tecnologias. Editora Telesapiens, 2020.

PIQUEIRA, Mauricio T. Aspectos Socioantropológicos. Editora Telesapiens, 2020

SOUSA, v.. Gestão de sala de aula. Recife: Telesapiens, 2023.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FREITAS, Glória. Introdução à Pedagogia. Editora Telesapiens, 2020.

GABRIEL, André Luís. História da Educação. Editora Telesapiens, 2020.

UARTE, Iria H. Q. Fundamentos da Educação. Editora Telesapiens, 2020.

PERIÓDICOS

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30
----	---------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PESQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

80	Planejamento Educacional	45
----	--------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A problemática atual do Planejamento na Educação. Resignificação da Prática do Planejamento. Fundamentos Histórico-Antropológicos do Planejamento. Processo de Planejamento. Tipos e níveis de Planejamento. Parâmetros para elaboração do PPP, PPI e PDI.

OBJETIVO GERAL

- Demonstrar as principais vertentes sobre o planejamento na escola, principais procedimentos para uma boa aplicação, além das definições sobre o assunto.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conceituar planejamento;
- Reconhecer a importância do planejamento escolar para o processo de ensino e aprendizagem;
- Estudar os tipos de planejamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 – O PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO: REVISANDO CONCEITOS PARA MUDAR CONCEPÇÕES E PRÁTICAS
CAPÍTULO 2 – PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: REPENSANDO-O NA PERSPECTIVA DE UMA ABORDAGEM GLOBAL E INTERDISCIPLINAR DE CURRÍCULO
CAPÍTULO 3 – TIPOS DE PLANEJAMENTO: PLANEJAMENTO EDUCACIONAL, DE CURRÍCULO E DE ENSINO
CAPÍTULO 4 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA ESCOLA: ARTICULAÇÃO E NECESSÁRIA DETERMINAÇÃO IDEOLÓGICA
CAPÍTULO 5 – O ATO DE PLANEJAR: NECESSIDADE DO PROFESSOR E DA ESCOLA
CAPÍTULO 6 – CONCEITO DE PLANEJAMENTO

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB. Lei. 5.540/68. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB. Lei. 5.692/71. GANDIN, Danilo. A prática do Planejamento participativo. Petrópolis, (RJ), Vozes, 1994. _____. O planejamento como prática educativa. São Paulo. Loyola,1983. LÜCK, H. Planejamento em orientação educacional. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. VEIGA, I. P. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 13. ed. Campinas: Papirus, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Fundamental / Ministério da Educação e Cultura. Brasil: Brasília, 1997. GADOTTI, M.; FREIRE, P.; GUIMARÃES, S. Pedagogia: diálogo e conflito. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000. GANDIN, Danilo & GANDIN, Armando. Temas para o projeto político-pedagógico. Petrópolis (RJ), Vozes, 1997. GANDIN, Danilo & CARRILHO CRUZ, Carlos H. Planejamento na sala de aula. 2ª ed. Porto Alegre, La Salle, 1996. GEMERASCA, Maristela P. & GANDIN, Danilo. Planejamento participativo na escola. O que é e como se faz. São Paulo, Loyola, 2002. LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001. PADILHA, R. P. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001. VASCONCELOS, Fernando Nuno. Projeto Educativo – teoria e práticas nas escolas, Lisboa: Texto Editora, 1999.

PERIÓDICOS

GANDIN, Danilo. Posição do planejamento participativo entre as ferramentas de intervenção na realidade. Currículo sem Fronteira, v.1, n. 1, jan. /Jun., 2001, pp. 81-95.

99	A Função da Escola na Construção de Valores Sociomorais	30
----	--	----

APRESENTAÇÃO

A escola enquanto espaço de formação social, fonte vital de cidadania, um instrumento do aprendizado, da segurança, da proteção e inserção da criança e do adolescente no seu meio social. Um lugar para a construção do conhecimento, do raciocínio crítico a fim de instrumentalizar os indivíduos para que alcancem a autonomia e respondam aos desafios do ambiente, superando e humanizando a realidade enquanto sujeitos de seu conhecimento.

OBJETIVO GERAL

Saber a importância da Função da Escola na Construção de Valores Sociomorais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Conhecer a construção dos valores no ambiente escolar: um estudo de caso Escola e cidadania;
Diferenciar Educação e valores morais;
Refletir sobre a educação de valores e sua importância para o pós-pandemia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONSTRUÇÃO DE VALORES NA ESCOLA
A CONSTRUÇÃO DOS VALORES NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO
ESCOLA E CIDADANIA
DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO, UM PILAR PARA O EXERCÍCIO DA
CIDADANIA E A CONCRETIZAÇÃO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA
VALORES NA ESCOLA

EDUCAÇÃO E VALORES MORAIS
EDUCAÇÃO MORAL HOJE: CENÁRIOS, PERSPECTIVAS E PERPLEXIDADES
EDUCAÇÃO E VALORES PÓS PANDEMIA
A EDUCAÇÃO DE VALORES E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PÓS-PANDEMIA

REFERÊNCIA BÁSICA

KANT, I. Beantwortung der Frage: was ist Aufklärung. In: Kant, I. Ausgewählte kleine Schriften. Hamburg: Felix Meiner, 1969.
LIPOVETSKY, G. A era do vazio: ensaio sobre o individualismo contemporâneo. Lisboa: Antropos, 1989.
LYONS, D. As regras morais e a ética. Trad. Luis Alberto Peluso. Campinas: Papyrus, 1990.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LYOTARD, J.-F. A condição pós-moderna. Lisboa: Gradiva, 1985.
MATTÉI, J.-F. A barbárie interior. São Paulo: unesp, 2002.
MONDIN, J.B. O homem quem é ele?: elementos de antropologia filosófica. Trad. De R. Leal Ferreira e M.A.S. Ferrari, 11.ed. São Paulo: Paulus, 2003.
POCHMANN, M. A exclusão social no mundo. São Paulo: Cortez, 2004.
RAWLS, J. Teoria da justiça. Lisboa: Presença, 1993.

PERIÓDICOS

ROUSSEAU, J.-J. Emilio ou da educação. São Paulo: Bertrand Brasil, 1992.
ROUSSEAU, J.-J. Do contrato social. São Paulo: Martin Claret, 2007.

4881	Gestão Educacional	65
------	--------------------	----

APRESENTAÇÃO

A gestão democrática da Educação: os Sistemas de Ensino e os mecanismos de gestão - a descentralização. Os fundamentos teóricos e as experiências práticas da gestão escolar. A política educacional no contexto da sociedade brasileira. A sociedade contemporânea e os movimentos de reforma e mudanças da escola. Gestão democrática do ensino público. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. A gestão da escola como processo coletivo. A gestão escolar democrática e o projeto político pedagógico na perspectiva de uma educação para a cidadania. A gestão da escola básica e o princípio da autonomia administrativa, financeira e pedagógica. Os desafios da escola e a formação do educador. A gestão e o desenvolvimento profissional na escola. A escola que temos, a escola que queremos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo desta disciplina é preparar o estudante, profissional ou mantenedor educacional para exercer cargos gerenciais na esfera da gestão educacional, como coordenação, supervisão e gerenciamento escolar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Incentivar os gestores a refletirem sobre a gestão democrática

- Propiciar oportunidades para utilizarem ferramentas tecnológicas que favorecem o trabalho coletivo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – POLÍTICAS DE GESTÃO EDUCACIONAL E ESCOLAR

POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
SISTEMAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO E DA ESCOLA
POLÍTICAS QUE INFLUENCIAM NA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

UNIDADE II – GESTÃO PEDAGÓGICA DOS ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO-ESCOLARES

ORGANIZAÇÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA: BASES LEGAIS E DESAFIOS
O TRABALHO PEDAGÓGICO EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES
PRINCÍPIOS E CARACTERÍSTICAS DOS DIFERENTES TIPOS DE GESTÃO
ATUAÇÃO PEDAGÓGICA NA GESTÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES

UNIDADE III – A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
A GESTÃO DEMOCRÁTICA E A MUDANÇA DE COMPORTAMENTOS
PRINCÍPIOS E MECANISMOS BÁSICOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA
A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA

UNIDADE IV – GESTÃO ESCOLAR E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A ESCOLA E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CONCEITOS E FINALIDADES DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA NA PERSPECTIVA DE UMA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
A GESTÃO DA ESCOLA BÁSICA E O PRINCÍPIO DA AUTONOMIA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PEDAGÓGICA

REFERÊNCIA BÁSICA

LIBÂNEO, J.C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**, 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004.

PARO, V. H. **Administração Escolar – Introdução Crítica**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PARO, V. H.. **Administração Escolar – Introdução Crítica**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PERIÓDICOS

SANTOS, C. R. **O gestor educacional de uma escola em mudança**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.^a: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4^a. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9^a. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

APRESENTAÇÃO

Natureza política da educação. Relações entre realidade educacional, Estado, ideologia, legislação e políticas públicas. Concepções de estado: liberal, intervencionista e neoliberal. Políticas educacionais configuradas no Estado brasileiro em seu desdobramento histórico- social. Cidadania global, consumo e política educacional. Processo nacional de elaboração de políticas públicas no bojo da mundialização da política e internacionalização da economia. Mudanças das relações entre Educação e Estado: políticas públicas para os diferentes níveis de ensino.

OBJETIVO GERAL

Este componente curricular tem por finalidade capacitar o estudante ou profissional de educação acerca do entendimento das políticas públicas e da organização do sistema educacional brasileiro.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Contextualizar as políticas públicas da educação;
- Compreender as políticas que contribuam para o desenvolvimento social;
- Identificar estratégias que auxiliem da redução do analfabetismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

HISTÓRIA DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
CONCEITOS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
PRINCÍPIOS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

UNIDADE II – BASES LEGAIS DA EDUCAÇÃO

INSTÂNCIAS ADMINISTRATIVAS E ORGANIZACIONAIS
DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS
DECLARAÇÃO DA UNESCO/ONU SOBRE EDUCAÇÃO
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

UNIDADE III – ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

PRINCÍPIOS E FINALIDADES DA EDUCAÇÃO NACIONAL
DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO
PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

UNIDADE IV – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
ORGANIZAÇÃO E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO
ORGANIZAÇÃO E FINANCIAMENTO DO ENSINO SUPERIOR

REFERÊNCIA BÁSICA

GONÇALVES, V. S.; MANHÃES, V. T. et al. **Base Nacional Comum Curricular**: tudo sobre habilidades, competências e metodologias ativas na BNCC: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio. São Paulo: Dialética, 2020.

ROGGERO, Rose; COSTA, Ana Araújo; PISANESCHI, Lucilene Schunck. **Financiamento da educação básica: E a escola como agência multifuncional na sociedade neoliberal.** Editora BT Acadêmica, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CASASSUS, J. **A Escola e a Desigualdade.** Brasília, Plano, 2002.

EDNIR, M. **Bicho de sete cabeças: para entender o financiamento da educação brasileira.** São Paulo: Ação Educativa, 2009.

PERIÓDICOS

COUTINHO, A. F. **Reflexões sobre Políticas Educacionais no Brasil: consensos e dissensos sobre a educação pública.** São Luís: EDUFMA, 2009.

102	Práticas de Coordenação Pedagógica	60
-----	------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A pedagogia para o século XXI. Saberes necessários ao coordenador pedagógico. A educação em espaços escolares e o papel do coordenador pedagógico. A educação em espaços não escolares e o papel do coordenador pedagógico.

OBJETIVO GERAL

- Aprofundar sobre a importância da organização do processo das ações pedagógicas dentro das instituições de ensino, não só em relação à educação dos educandos, como também dos educadores.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Ressaltar a atuação do coordenador pedagógico, como elo articulador da ação que concretiza no contexto educacional.
- Refletir e/ou redimensionar sobre o enfrentamento dos desafios que permeiam o dia a dia deste profissional.
- Analisar os vários conceitos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - CONCEPÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

UNIDADE II - O PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA NO DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

1. A AÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR

2. AS AÇÕES DO COORDENADOR E SUAS REAIS CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES, NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR

UNIDADE III - O PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL

1. CONSIDERAÇÕES PARA O ATO DE PLANEJAR

2. O QUE É NECESSÁRIO PARA PLANEJAR

3. O PLANEJAMENTO ENGLOBA A ORGANIZAÇÃO DE:

4. O PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO
 5. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO
 6. PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO
 - 6.1. ESTRUTURA CONCEITUAL
 - 6.2. ASPECTOS A CONSIDERAR NO PERCURSO DA OBSERVAÇÃO
 7. INTERFACE DO COORDENADOR PEDAGÓGICO, NA CONSTRUÇÃO DE PLANOS DE ENSINO / AULA COM OS DOCENTES
- UNIDADE IV - O COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO TRANSFORMADOR
1. O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA ESCOLA
 - 1.1 ATRIBUIÇÕES
- UNIDADE V - O COORDENADOR PEDAGÓGICO E A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA
1. CONSELHO ESCOLAR
 2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA – PDE
 3. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP
 4. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
 5. PLANEJAMENTO
 - 5.1 PONTOS POSITIVOS DO ATO DE PLANEJAR
 - 5.2 O QUE É NECESSÁRIO PARA PLANEJAR
 - 5.3 POR QUE PLANEJAR?
 - 5.4 O PLANEJAMENTO ENGLOBALA A ORGANIZAÇÃO DE:
 - 5.5 O PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO
 - 5.6 ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO
 - 5.7 INTERFACE DO COORDENADOR PEDAGÓGICO, NA CONSTRUÇÃO DE PLANOS DE ENSINO / AULA COM OS DOCENTES
 - 5.8 A AÇÃO DO PLANEJAMENTO A PARTIR DOS ESTILOS DE APRENDIZAGEM
 - 5.8.1 A importância da aprendizagem ativa: os quatro pilares da educação
- UNIDADE VI - AVALIAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

- LUCK, Heloisa. Ação integrada: administração supervisão e orientação educacional. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.
- MAIA, Graziela Zambão Abdian (Org). MACHADO, Lourdes Marcelino (Coord.). CARNEIRO. Isabel Magda Said Pierre. Pedagogia para o século XXI: O papel do pedagogo para espaços não escolares. 2011.
- MACEDO, Elizabeth – Didática, práticas de ensino e currículo: interfaces temáticas e prática docente. Anais do I Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino – Edipe, Goiânia, 2003.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- AZEVEDO, Janete Lins de. A educação como política pública. São Paulo: Autores Associados, 1997.
- LIBANÊO, José Carlos. Organização e gestão da escola: Teoria e Prática. Goiás: Alternativa, 1996.
- MADALENA Freire, Avaliação e Planejamento. Ed. Espaço Pedagógico, tel. (11) 5505-1135, 12 reais.

PERIÓDICOS

- NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia de Projetos – Etapas, Papéis Atores.SP:Erica,2005.
- VEIGA, Ilma Passos A.(org). Projeto Político Pedagógico da Escola: uma Construção possível. Campinas:Papirus,1995.

APRESENTAÇÃO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental: caracterização do espaço-tempo escolar; processos interativos; ação pedagógica diante da complexidade do cotidiano; diferenças e alteridade na modernidade; currículo e cotidiano; currículo e os anos iniciais do ensino fundamental. Projetos de trabalho: o que são, como se caracterizam. Elaboração de projetos de trabalho. Perspectivas de trabalho com projetos nos diferentes componentes curriculares no 1º ciclo da Educação Fundamental. Avaliação nos projetos de trabalho. Relatos e análises de experiências com projetos de trabalho nos anos iniciais do ensino fundamental.

OBJETIVO GERAL

O objetivo deste componente curricular resume-se em propiciar ao discente as condições necessárias para o desenvolvimento de projetos curriculares e de aprendizagem no âmbito do primeiro ciclo do ensino fundamental (anos iniciais).

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Caracterizar o espaço-tempo no âmbito escolar do ensino fundamental, anos iniciais.
- Identificar os processos interativos no âmbito dos anos iniciais do ensino fundamental.
- Engendrar ações pedagógicas em detrimento da complexidade do cotidiano escolar.
- Entender o papel do professor como um mediador entre o ensino e a aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AÇÕES PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

ESPAÇO-TEMPO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

PROCESSOS INTERATIVOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

AÇÕES PEDAGÓGICAS DIANTE DA COMPLEXIDADE ESCOLAR

O PROFESSOR COMO UM MEDIADOR ENTRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM

UNIDADE II – CURRÍCULO ESCOLAR E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

O QUE É E PARA QUE SERVE O CURRÍCULO ESCOLAR

O CURRÍCULO E O COTIDIANO

ALTERIDADES DA MODERNIDADE NA CONSTRUÇÃO CURRICULAR

ELABORANDO UM CURRÍCULO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

UNIDADE III – PROJETOS DE TRABALHO EDUCACIONAIS

PROJETOS DE TRABALHO: O QUE SÃO E COMO SE CARACTERIZAM

TIPOS DE PROJETOS: DIDÁTICO, INSTITUCIONAL E TEMÁTICO

ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE TRABALHO EDUCACIONAIS

ENSINO DE CONTEÚDOS POR MEIO DE PROJETOS DIDÁTICOS

UNIDADE IV – EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS EDUCACIONAIS

ESTRUTURA E ELABORAÇÃO DE UM PROJETO EDUCACIONAL

ELABORAÇÃO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES

AVALIAÇÃO NOS PROJETOS DE TRABALHO EDUCACIONAIS

EXPERIÊNCIAS COM PROJETOS DE TRABALHO NO ENSINO FUNDAMENTAL

ANOS INICIAIS

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, Maria Paula Silva Lima. Organização e Legislação da Educação. Recife: Telesapiens, 2021.

AGUIAR, Maycon Silva. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Recife: Telesapiens, 2022.

MONTEIRO, Fernanda Maria Martins. Projetos de educação - Ensino fundamental anos iniciais. Recife: Telesapiens, 2023

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTI, Emilly Kessia da Costa. SILVA, Silvia Cristina. Comunicação Oficial, Recife: Telesapiens, 2021.

CREVELIN, Fernanda Ramos. Oficina de Textos em Português. Telesapiens, 2021.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. Gestão Educacional. Recife: Telesapiens, 2021.

PERIÓDICOS

ALIAS, Pricila Ribeiro Alias. Políticas Públicas e Educação. Recife: Telesapiens, 2021

SAVIOLI, Marly. Currículos, Programas e Projetos Pedagógicos. Recife: TeleSapiens, 2020.

100

As Pessoas e o Clima Organizacional

30

APRESENTAÇÃO

A cultura organizacional. Os tipos de clima organizacionais. A influência da cultura organizacional. Cultura e clima em equipes interdisciplinares. Mudança de paradigmas culturais. Os novos paradigmas: como as mudanças mexem com as empresas em todos os setores. O perfil do novo profissional em educação hoje.

OBJETIVO GERAL

•Identificar quais são os fatores que afetam, negativamente e positivamente, a motivação das pessoas e integram a organização, assim o clima organizacional é favorável quando proporciona satisfação das necessidades pessoais dos participantes e elevação do moral, e desfavorável quando proporciona a frustração daquelas necessidades.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estimar as dimensões do fator humano nas organizações;
- Diferenciar as culturas conservadoras das culturas adaptativas na cultura organizacional;
- Estabelecer o papel do gestor no clima organizacional;
- Identificar os fatores que influenciam um clima organizacional agradável nas empresas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 - O FATOR HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES

1. DIMENSÕES DO FATOR HUMANO
 - 1.1 DIMENSÕES FUNDAMENTAIS
2. DESDOBRAMENTOS DE COMPETÊNCIAS
3. A NOVA ERA DE RECURSOS HUMANOS

CAPÍTULO 2 – CLIMA ORGANIZACIONAL

1. TIPOS DE CLIMA ORGANIZACIONAL
2. COMO SE MANIFESTA O CLIMA ORGANIZACIONAL
3. AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL
 - 3.1 POR QUE AVALIAR O CLIMA ORGANIZACIONAL?
 - 3.2 ALGUMAS ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO
4. PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL
 - 4.1 TÉCNICAS DE PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL
5. CLIMA ORGANIZACIONAL, MOTIVAÇÃO E COMPROMETIMENTO
6. O PAPEL DO GESTOR NO CLIMA ORGANIZACIONAL
7. FATORES QUE INFLUENCIAM NA OBTENÇÃO DE UM CLIMA AGRADÁVEL

CAPÍTULO 3 – CULTURA ORGANIZACIONAL

1. IDENTIFICAÇÃO DA CULTURA ORGANIZACIONAL
 - 1.1 ELEMENTOS DA CULTURA ORGANIZACIONAL
2. CARACTERÍSTICAS DAS CULTURAS BEM-SUCEDIDAS
3. CULTURAS CONSERVADORAS E CULTURAS ADAPTATIVAS
4. PROCESSOS DE MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS

CAPÍTULO 4 – RELAÇÕES ENTRE CLIMA E CULTURA ORGANIZACIONAIS

1. CULTURA X CLIMA ORGANIZACIONAL
2. MUDANÇAS DE PARADIGMAS CULTURAIS
3. CULTURA E CLIMA EM EQUIPES INTERDISCIPLINARES

CAPÍTULO 5 – O PERFIL DO NOVO PROFISSIONAL

1. ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO
2. INTELIGÊNCIA EMOCIONAL
3. GERENCIANDO OS SENTIMENTOS
4. MOTIVAÇÃO
5. ATRIBUTOS EXIGIDOS PARA O NOVO PROFISSIONAL

REFERÊNCIA BÁSICA

ABBEY, A. & DICKSON, J.W. *R&D work climate and innovation in semiconductors. Academy of Management Journal*. v.26, n.2, p.362-368, 1983.

BENNIS, W. **A Formação do Líder**. São Paulo: Atlas, 1996

BLANCHARD, K. **Empowerment** – Exige mais do que um minuto, Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.

BOWDITCH, James L.; BUONO, Anthony F. **Elementos do comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira, 1992.

CAMPELLO, M. L. C.; OLIVEIRA, J. S. G. **O desafio na busca de resultados e de competitividade nas empresas modernas**. Bauru: XI SIMPEP 2004. Anais. Bauru, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração: Cultura Organizacional**. São Paulo: Atlas, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 1993.

DAVIS, K.; NEWSTROM, J. W. **Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica**. 2.ed. v.1. São Paulo: Pioneira, 1998.

DEJOURS, C. **Psicodinâmica do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 1994.

PERIÓDICOS

LEAL, Tânia. **O papel do gestor no clima organizacional**. Disponível em <<http://www.canalweb.com.br/ibus/main.htm>>. Acesso em 12/08/2001.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60
----	------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8

MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul: UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

101	O Coordenador Pedagógico e a Estrutura Organizacional da Escola	60
-----	---	----

APRESENTAÇÃO

A função do coordenador no processo educativo em geral e os princípios que regem sua dinâmica de atuação. Os meios ou técnicas utilizadas pelo coordenador na realização de suas atividades. Os processos de planejamento e de avaliação do coordenador pedagógico.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

4867	Transtornos e Distúrbios da Aprendizagem	60
------	--	----

APRESENTAÇÃO

Distúrbios cognitivos e comportamentais produzidos por alterações psicológicas. Abordagem Psicopedagógica referente aos distúrbios de aprendizagem. Aspectos neuropsicológicos relacionados às dificuldades e às alterações produzidas por doenças neurológicas que podem afetar os processos cognitivos. Caracterização dos distúrbios de aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa prover o aprendente dos conhecimentos e práticas pedagógicas relacionadas às dificuldades que as pessoas têm acerca de seu processo cognitivo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Conhecer os transtornos de aprendizagem mais comuns na escola.**
- **Identificar as principais características dos transtornos de aprendizagem mais comuns na escola.**
- **Saber o que observar no comportamento de aprendizagem do aluno com indicativo de transtorno de aprendizagem.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – DISTÚRBIOS E TRANSTORNOS COGNITIVOS E A INCLUSÃO

DISTÚRBIOS DA APRENDIZAGEM

TRANSTORNO, DISTÚRBO E DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

CARACTERÍSTICAS DOS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

PROCESSO DE INCLUSÃO E OS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

UNIDADE II – PRINCIPAIS TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DA APRENDIZAGEM

TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS RELACIONADOS À APRENDIZAGEM

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

TDA/H E TOD

TRANSTORNOS ESPECÍFICOS DA APRENDIZAGEM

UNIDADE III – ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS E A PSICOPEDAGOGIA

FUNDAMENTOS DA NEUROPSICOLOGIA

ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS E APRENDIZAGEM

ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

EVIDÊNCIAS NEUROLÓGICAS NA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

UNIDADE IV – DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E A PSICOPEDAGOGIA

CONCEITOS E LIMITES DA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA

PRINCIPAIS TEORIAS PARA A ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA

EPISTEMOLOGIA CONVERGENTE DE JORGE VISCA

ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA E A PSICOPEDAGOGIA

REFERÊNCIA BÁSICA

BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BRUNNER, R.; ZELTNER, W. **Dicionário de psicopedagogia e psicologia educacional**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

CABRAL, A.; NICK, E. **Dicionário técnico de psicologia**. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de diagnóstico psicopedagógico: o diagnóstico clínico na abordagem interacionista**. São Paulo: Vetor, 2004.

PERIÓDICOS

DOMINGUES, K; ROSEK, M. (orgs). **As Dificuldades de Aprendizagem e o Processo de Escolarização**. Porto Alegre: EIPUCRS, 2017.

103	Teorias de Ensino e as Dificuldades de Aprendizagem	30
------------	--	-----------

APRESENTAÇÃO

As teorias pedagógicas no campo da aprendizagem. Os teóricos e as dificuldades de aprendizagem. Desenvolvimento escolar. Habilidades leitora e escrita.

OBJETIVO GERAL

•Conhecer as teorias pedagógicas no campo da aprendizagem para entendermos seus conceitos e ideias de como o sujeito aprende para que e possamos entender cada uma delas percebe-se os valores, a filosofia e a visão de mundo que se pode construir após compreendê-las como transformadoras da sociedade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Representar importante papel diante das contribuições das teorias pedagógicas, tanto para compreender as dificuldades, quanto propor intervenções adequadas;
- Classificar e estudar os diversos fatores que intervêm no processo de aprendizagem do aluno;
- Verificar as teorias pedagógicas modernas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - AS TEORIAS PEDAGÓGICAS NO CAMPO DA APRENDIZAGEM

A DIDÁTICA E A APRENDIZAGEM

A FUNÇÃO SOCIAL DO ENSINO E A ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM

UNIDADE II - OS TEÓRICOS E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

CONTEXTUALIZANDO A ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA A PARTIR DAS CONCEPÇÕES SOBRE APRENDIZAGEM HUMANA

EPISTEMOLOGIA GENÉTICA DE PIAGET

TEORIA CONSTRUTIVISTA DE BRUNER

TEORIA SOCIOCULTURAL DE VYGOTSKY

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS/ INSTRUÇÃO ANCORADA (JOHN BRANSFORD & THE CTGV)

TEORIA DA FLEXIBILIDADE COGNITIVA (R. SPIRO, P. FELTOVITCH & R. COULSON)

APRENDIZADO SITUADO (J. LAVE)

GESTALTISMO

TEORIA DA INCLUSÃO (D. AUSUBEL)

INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS (GARDNER)

UNIDADE III - DESENVOLVIMENTO ESCOLAR

FATORES QUE INTERVÊM NA APRENDIZAGEM

UNIDADE IV - HABILIDADES MOTORA E A ESCRITA

AS TEORIAS PEDAGÓGICAS MODERNAS

REFERÊNCIA BÁSICA

ALTET, Marguerite . Análise das Práticas dos Professores e das Situações Pedagógicas Ciências da Educação - século XXI. Porto Editora, 2000.

GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto alegre: Artes Médicas, 1994.

LOPES, Alice C. e Macedo, Elisabeth (Orgs.) Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: 2003, Cortez.

MOREIRA, Antônio F. e SILVA, Tomaz T. da (Orgs.). Currículo, Cultura e Sociedade. S.Paulo, Cortez Editora, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, R.L.L E GEBRAN, R. A (orgs.) Formação de professores, São Paulo: Editora da UNESP, pp. 19-40, 1998.

NÓVOA, A. Relação escola-sociedade: novas respostas para um velho problema. In: SERBINO, R. V., RIBEIRO, R.

PATTO, Maria Helena Souza. Psicologia e ideologia: uma introdução crítica à psicologia escolar. São Paulo: T.A Queiroz, 1984.

PERIÓDICOS

MORAES, Maria C. O Paradigma educacional emergente. Campinas: Papirus, 1997.

APRESENTAÇÃO

Como se organiza um trabalho pedagógico. Atividades propostas e tempo previsto. Como elencar um currículo interdisciplinar. Atividades permanentes, atividade seqüenciada, projetos e o plano de ensino.

OBJETIVO GERAL

- Reconhecer a importância do papel da didática na formação do professor e conseqüentemente no processo de ensino e de aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estabelecimento de regras e normas de funcionamento e de comportamento que sejam coerentes com os objetivos definidos no projeto educativo da escola;
- Sugerir a construção de projeto através de recomendações que possibilitam a organização das ações pedagógicas em sala de aula;
- Precisar sobre as questões sobre a organização do trabalho na escola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO
O PAPEL DA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR
O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
UNIDADE II - ATIVIDADES PROPOSTAS E TEMPO PREVISTO
REORGANIZAÇÃO DO TEMPO
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO
SELEÇÃO DE MATERIAL
ATIVIDADES PERMANENTES
SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES
SEQUÊNCIA DIDÁTICA OU ATIVIDADE SEQUENCIADA
UNIDADE III - OS PROJETOS
POR UM PROJETO MELHOR
O PLANEJAMENTO ESCOLAR: REVENDO PRÁTICAS E CONCEPÇÕES
NOSSA CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO
QUAL TRABALHO ESTAMOS REALIZANDO EM NOSSAS ESCOLAS?
SUGESTÕES PARA OS COMPROMISSOS DE MUDANÇA
QUESTÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA

REFERÊNCIA BÁSICA

ANTUNES, Celso. Como desenvolver as competências em sala de aula. Petrópolis Rio de Janeiro: Vozes. 2001
CANDAU, Maria Vera (org). A Didática em questão. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes LTDA. 1999.
DEMO, P. Política social, educação e cidadania. Campinas: Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NÓVOA, António (org.). Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 1992.

PERIÓDICOS

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

20	Trabalho de Conclusão de Curso	30
----	---------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997. SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O coordenador Pedagógico atua nos segmentos da escola. Em ocasiões esporádicas, ele explica as causas da agressividade de uma criança ou as dificuldades de aprendizagem de uma turma. É ele também que organiza eventos, orienta os pais sobre a aprendizagem dos filhos e informa a comunidade sobre os feitos da escola. É uma profissional de fundamental importância para a escola. O curso de especialização nesta área é adequado para o graduado em Pedagogia.